PRODUÇÕES DE COLMOS E FOLHAS DE CINCO GENÓTIPOS DE SORGO BIOMASSA EM DUAS REGIÕES DO MATO GROSSO DO SUL

Yara América da Silva
Marco Antonio Previdelli Orrico Junior
Marciana Retore
Gessí Ceccon
Lucas da Silva Lopes
Ana Carolina Amorim Orrico

PPG-ENGENHARIA AGRÍCOLA/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-ENGENHARIA AGRÍCOLA/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: yaraamerica603@gmail.com

Contato: marcojunior@ufgd.edu.br

Contato: marciana.retore@embrapa.br

Contato: gessi.ceccon@embrapa.br

Contato: lucaaslops@gmail.com

Contato: anaorrico@ufgd.edu.br

O sorgo é uma das espécies forrageiras mais utilizadas para a produção de silagem. Dentre os diversos tipos, o sorgo biomassa se destaca por apresentar alta produção de matéria seca, podendo ser utilizado para silagem e uso em rações para ruminantes devido suas características de alto crescimento e alta produtividade em comparação ao sorgo forrageiro tradicionalmente cultivado. No entanto, plantas forrageiras com alto crescimento apresentam elevada produção de colmo o que pode implicar em menores proporções de panícula (grãos) e

folha. Assim, o objetivo do trabalho foi determinar as produções de colmo e folha de cinco variedades de sorgo biomassa, cultivados em diferentes tipos de localidades do Mato Grosso do Sul. Foi adotado um delineamento experimental em blocos ao acaso em esquema fatorial 5x2, composto por cinco genótipos de sorgo biomassa (CMSXS5039, CMSXS5044, CMSXS7102, CMSXS7103 e BRS 716) cultivados em solo arenoso na regão de Jateí e em solo argiloso na região de Dourados (argiloso, com 75% de argila e arenoso, com 15% de argila), com quatro repetições por tratamento (parcelas experimentais). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, sendo que e as médias de genótipos foram comparadas pelo teste de Tukey e as médias do tipo de solo foram comparadas pelo teste t, ambos a 5% de probabilidade. As plantas cultivadas em Dourados apresentaram menores ($P<0,05$) produções de colmo e folha em comparação com as plantas cultivadas em Jateí. Não foram observadas diferenças ($P>0,05$) nas produções de colmo entre os genótipos de sorgo testados quando estes foram semeados em solo argiloso, na cidade de Dourados. No entanto, os genótipos CMSXS7102, CMSXS7103 e BRS 716 apresentaram maiores produções de colmo (20,82, 17,97 e 18,75 t/ha, respectivamente) quando estes foram implantados em Jateí. O genótipo CMSXS5044 foi o genótipo que apresentou menor produção de folha ($P<0,05$) tanto no solo arenoso quanto no solo argiloso. Em solo arenoso, na cidade de Jateí, os genótipos CMSXS7102, BRS716 e CMSXS7103 tiveram maior rendimento de massa seca de colmos (t/ha). Do mesmo modo, os genótipos BRS716 e CMXS7103 apresentaram maior rendimento de massa seca de folhas (t/ha). Esse comportamento pode estar associado ao maior perfilhamento desses genótipos em solo arenoso, associado a maior precipitação no início do plantio. Em Jateí, os genótipos CMSXS7103 e BRS 716 apresentaram as maiores produtividades de colmos e de folhas, sendo considerados promissores para o uso na produção de biomassa de silagem. Conclui-se que genótipos de sorgo biomassa testados respondem melhor quando cultivados em solos arenosos, sendo que destes, os genótipos CMSXS7103 e BRS 716 foram os que tiveram os melhores desempenhos.